

Fome no mundo, distribuição de alimentos e fatores que comprometem o acesso *

Júlia Sarturi Jung¹, Lara Laís Schunemann¹, Pablo Martini Webler¹, Nathan Penno¹, Roberto Carbonera²

* Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador do Curso de Agronomia da UNIJUÍ

¹ Estudante do curso de Agronomia, Unijuí, Projeto Integrador: Proteção de Cultivos.

² Professor do curso de Agronomia, Projeto Integrador: Proteção de Cultivos, Unijuí.

A fome é uma sombra que paira sobre muitas partes do mundo, apesar dos avanços tecnológicos e das conquistas humanas (Alencar, 2001). A produção global de alimentos é vasta e poderia suprir as necessidades de todas as pessoas, uma vez que a produção de alimentos gira em torno de 2,78 bilhões de toneladas (FAO, 2022), sendo suficiente para alimentar 12 bilhões de pessoas (CIG, 2013). Entretanto, a realidade é que a fome persiste, não por falta de comida, mas devido à complexa teia de problemas que envolvem a distribuição inadequada de alimentos e dificuldades de acesso a estes. Considerando isso, o objetivo do presente trabalho é buscar relações entre a fome com a falta de distribuição, e fatores que impedem o acesso aos alimentos. O presente trabalho foi realizado junto à disciplina de Projeto Integrador: Proteção de Cultivos do Curso de Agronomia, Unijuí. Para o desenvolvimento, utilizou-se de pesquisas bibliográficas e materiais discutidos em aulas. Como resultados, constata-se que a má distribuição de alimentos é uma das causas da fome em várias regiões. Enquanto alguns lugares têm excesso de alimentos, outros sofrem com a escassez. Isso ocorre por diversos motivos, desde falta de logística até barreiras políticas e econômicas que impedem o fluxo de alimentos para onde há maior necessidade (Monteiro, 2003). Muitas vezes, alimentos saudáveis e nutritivos não chegam às comunidades mais carentes devido às estradas precárias, falta de armazenamento adequado e dificuldades em transportar produtos perecíveis. Além disso, as desigualdades econômicas e a pobreza podem fazer com que certos grupos populacionais fiquem à margem, incapazes de acessar alimentos suficientes e nutritivos. A falta de oportunidades educacionais e empregos bem remunerados agrava ainda mais essa situação, perpetuando um ciclo de fome e privação (Crespo & Gurovitz, 2002). Já os conflitos armados e a instabilidade política também são fatores que fomentam a fome, uma vez que a infraestrutura é frequentemente destruída, interrompendo as redes de abastecimento e dificultando a chegada de alimentos. Além disso, as pessoas deslocadas devido a conflitos enfrentam desafios adicionais para obter alimentos, pois muitas vezes são forçadas a deixar suas casas e terras (Cambanda, 2015). Ainda, mudanças climáticas têm um impacto significativo na fome global, eventos como secas prolongadas e inundações podem arruinar colheitas e prejudicar a produção de alimentos, atingindo comunidades mais vulneráveis, que dependem da agricultura para sua subsistência (Artaxo, 2020). Como conclusão, percebe-se que a fome no mundo é um desafio que envolve questões complexas de desigualdade, pobreza, conflito, mudanças climáticas e degradação ambiental. Para enfrentar esse problema, é necessário um esforço global coordenado que priorize a igualdade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desigualdade, Insegurança alimentar, Produção de Alimentos.